

RESUMO: Na disciplina “embriologia humana” estuda-se o desenvolvimento embrionário normal e suas possíveis alterações, de forma teórica descritiva. No currículo do curso de enfermagem da UFRGS essa disciplina é oferecida durante o terceiro semestre. Muitos conceitos teóricos abordados na disciplina serão vistos na prática ao longo do curso de enfermagem. Esse fato causa um distanciamento entre teoria e prática, dificultando a visualização, por parte dos alunos cursantes dos primeiros semestres, de como os conceitos teóricos serão utilizados para a prática profissional, bem como, para os alunos cursantes das disciplinas práticas profissionalizantes, há um déficit teórico que gera certo desinteresse por parte dos alunos. Com intuito de desfragmentar o conhecimento, aproximando a teoria da prática profissional, foi elaborado o projeto intitulado “Embriologia aplicada”. O objetivo é descrever a atuação dos alunos que cursaram a disciplina Embriologia Humana e disciplinas práticas de Enfermagem, e que atuam ativamente na disciplina de Embriologia Humana, contribuindo com a contextualização da teoria abordada na disciplina. Um grupo de cinco alunos do sétimo e nono semestres de Enfermagem, que já cursaram a disciplina de Embriologia, participam das aulas teóricas durante o período inicial da aula (trinta minutos iniciais, sendo que a disciplina é de dois créditos). Nesse período inicial os alunos cursantes da disciplina apresentam seminários relacionados ao tema da aula que é ministrado pela professora regente. Os assuntos dos seminários são de relevância para a prática profissional dentro da Embriologia. A intenção da participação dos alunos mais avançados no curso é trazer contribuições relacionadas à contextualização da teoria com a prática profissional do enfermeiro. Ao término da disciplina foi aplicado um instrumento de avaliação com vistas a analisar os possíveis impactos dessa estratégia no aprendizado, na motivação para o estudo e na validade da ação de extensão. Os alunos cursantes preencheram o instrumento composto por 10 questões no qual puderam escolher como melhor se aproximava de sua resposta as opções: “ruim”, “insatisfatório”, “regular”, “bom”, “ótimo” e “não se aplica”. O projeto contribuiu de forma eficiente para a articulação entre teoria e prática, proporcionando a interdisciplinaridade em oposição à fragmentação do conhecimento. A troca de experiências dos acadêmicos em âmbito profissional possibilitou não somente a apresentação de conceitos que serão abordados mais adiante no curso, mas também a iniciação de um pensamento mais crítico, pois são compartilhadas situações reais em sala de aula, contribuindo também para o desenvolvimento do raciocínio clínico dos alunos. 31 alunos responderam o questionário, quando foi perguntado se a participação dos colegas mais avançados no curso ajudou na associação dos conteúdos, 96,77% responderam que foi ótima. 100% dos alunos responderam que esse projeto deve continuar no próximo semestre. Essa estratégia se mostrou muito eficiente para o grande grupo e contribuiu para um entendimento mais contextualizado da disciplina de embriologia e portanto para uma formação mais integral de todos os alunos envolvidos. A aproximação de alunos de diferentes semestres contribui para uma identificação mais sólida com a profissão e um sentimento de pertencimento e responsabilidade profissional.